

3.º Concurso

Margarida
Magalhães
Sousa

Piano Solo

Música de Câmara com Piano

2025





**Margarida
Magalhães
Sousa**

1921-1993

O 3.º Concurso Margarida Magalhães Sousa é uma iniciativa do Conservatório Regional de Ponta Delgada (CRPD), com o apoio do Novo Banco, e em parceria com o Teatro Micaelense e a RTP-Açores. Pretende-se com esta iniciativa celebrar a vida artística da pianista açoriana Margarida Magalhães Sousa.



crpd.edu.azores.gov.pt/mms
crpd.concurso.piano@gmail.com

1. O Concurso Margarida Magalhães Sousa é uma competição de interpretação pianística, a solo e em música de câmara (em formato online), destinada a candidatos residentes em Portugal, com a idade máxima de 20 anos.
2. Todas as situações omissas deste regulamento serão devidamente analisadas pela comissão organizadora e pelo júri.

Inscrição

3. A data limite de inscrição é **30 de Abril** de 2025.
4. A inscrição efectua-se online [AQUI](#), através do preenchimento do formulário de inscrição, e só é efectivada após o envio para o e-mail do concurso — crpd.concurso.piano@gmail.com — de cópia dos seguintes documentos:
 - a) Documento de identificação (cartão de cidadão ou passaporte), cuja autorização expressa para a sua cópia deve ser aceite no formulário de inscrição.
 - b) Partituras das obras a apresentar no concurso, em formato PDF, de preferência em edições de qualidade (*Urtext*);
 - c) Comprovativo de pagamento do valor da inscrição.

5. Os valores de inscrição são os seguintes:
- Piano Solo, Categoria Principal — € 45
 - Piano Solo, Categoria Júnior A — € 40
 - Piano Solo, Categoria Júnior B e Júnior C — € 35
 - Música de Câmara com Piano, Categorias A e B — € 50 (por grupo)
6. O valor da inscrição deve ser pago por transferência bancária para:
IBAN PT50 0018 0008 06931314020 02 (Banco Santander, nome da conta — Conservatório Regional de Ponta Delgada). O descritivo da transferência tem de indicar o nome do candidato.
7. Em caso de desistência do candidato, o valor da inscrição não é devolvido.

Gravação

8. Após a inscrição, cada candidato recebe por e-mail um link para uma pasta individual no OneDrive. Nessa pasta deve carregar uma gravação vídeo, onde executa integralmente o programa declarado na inscrição.

9. O ficheiro da gravação, em formato vídeo, deve ser carregado até às 23h59 (hora dos Açores) do dia **15 de Maio** de 2025.

10. A identificação do vídeo deve indicar claramente o NOME do candidato ou, no caso do grupo de música de câmara, dos elementos que constituem o respectivo grupo, assim como a categoria a que concorrem. Exemplos:

`mariamedeiros_cp`

(exemplo para candidato à Categoria Principal)

`mariamedeiros_juniorA`

(exemplo para candidato à Categoria Júnior, Escalão A)

`manuelsilva/joaosantos/isabelmedeiros_mc_A`

(exemplo para candidato a Música de Câmara com Piano, Categoria A)

11. Os candidatos têm de tocar num piano acústico, não sendo validadas gravações em instrumentos electrónicos.

12. O vídeo deve ser captado por uma câmara fixa, mostrando claramente o teclado e o músico. A filmagem deve ser feita na horizontal e o plano deve captar o perfil direito do candidato, da cabeça aos pés, ou seja, o corpo inteiro (deve ser visível o pedal). Para o enquadramento, o candidato deve seguir o exemplo de outros vídeos de concursos de piano, como os que pode visualizar [AQUI](#).

13. A gravação vídeo não pode ser sujeita a qualquer montagem, ou seja, as diferentes obras a concurso têm de ser gravadas de seguida, num único *take*, sem cortes, edições ou interrupções. No caso dos grupos de Música de Câmara, as obras devem ser gravadas com a presença de todos os elementos, isto é, não se aceitam gravações com partes individuais gravadas separadamente.
14. Os candidatos que submetam gravações editadas (em termos de manipulação de som e/ou imagem) são excluídos. Os candidatos que submetam gravações cuja falta de qualidade sonora não permita a sua apreciação por parte do júri são convidados a submeter uma nova gravação no prazo de 48h, sob pena de exclusão.
15. As gravações dos candidatos são divulgadas publicamente através do canal de YouTube do CRPD. As gravações dos candidatos premiados são, posteriormente, divulgadas no Facebook do CRPD.
16. Ao concorrerem, os candidatos autorizam expressamente as divulgações referidas no número anterior.
17. A inscrição no concurso implica a aceitação expressa dos termos e condições deste regulamento, bem como da ficha de inscrição,

nomeadamente quanto à cedência gratuita ao CRPD dos direitos de autor relativamente à execução das obras.

Recomendações para a gravação

- a) As gravações devem ter a melhor qualidade técnica possível em termos sonoros. O candidato deve escolher um espaço com pouca reverberação, sem ruído.
- b) As gravações podem ser feitas em casa, mas, havendo essa possibilidade, os candidatos devem ponderar solicitar a sala de aula ou auditório da sua escola.
- c) A câmara deve ser colocada a dois ou três metros de distância. O candidato deve assegurar-se que o local de gravação está bem iluminado, que não está em contraluz e que grava em boa qualidade de imagem.
- d) O candidato deve escolher material de gravação dotado de um bom microfone, ou utilizar um microfone externo, idealmente com possibilidade de regulação do nível de gravação.
- e) No aparelho ou aplicação utilizada para a gravação, a regulação automática do nível de gravação deve estar desactivada de

forma a tornar, na medida do possível, as nuances perceptíveis. O candidato deve verificar que as nuances são perceptíveis tocando uma passagem *pianissimo* e outra *fortissimo*. Deve proceder ao ajuste do nível sonoro, se necessário.

- f) Caso utilize um telemóvel para a gravação, o candidato deve certificar-se que o aparelho não está inserido em qualquer capa, que a câmara está limpa, e que o suporte onde o telemóvel está apoiado não cobre o microfone.
- g) Depois de efectuar a gravação, o candidato deve ouvi-la integralmente antes de a enviar.

Categorias e Escalões

Piano Solo

18. A modalidade de Piano Solo do Concurso Margarida Magalhães Sousa integra duas categorias:
Categoria Principal
Categoria Júnior
19. A Categoria Principal contempla candidatos até aos 18 anos de idade.
20. A Categoria Júnior está dividida em três escalões: A (até aos 15 anos), B (até aos 12 anos) e C (até aos 10 anos).
21. A idade a ter em conta é a do candidato a 15 de Maio de 2025 (data limite para envio de gravações).

Música de Câmara com Piano

22. A modalidade de Música de Câmara com Piano (piano a 4 mãos, duos, trios, quartetos, quintetos e formações até 9 elementos) do Concurso Margarida Magalhães Sousa integra duas categorias:
- Categoria A: dos 16 aos 18 anos (média de idades do grupo);
 - Categoria B: dos 12 aos 15 anos (média de idades do grupo).
23. A idade a ter em conta é a média arredondada de idades dos candidatos a 15 de Maio de 2025 (data limite para envio de gravações). No caso de a média de idades ser igual a 15,5 será o grupo a decidir em que categoria pretende concorrer.
24. A modalidade de Música de Câmara com Piano contempla candidatos até aos 20 anos de idade.

Repertório

Piano Solo

25. Todas as obras interpretadas na modalidade de piano solo devem ser executadas de memória.
26. Programa da modalidade Piano Solo, Categoria Principal (até 18 anos) do Concurso Margarida Magalhães Sousa:

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 6.º/7.º/8.º graus)

- Um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach
- Um Estudo
- Um Andamento de Sonata OU uma Peça de autor estrangeiro
- Prelúdios n.º 6 e n.º 7 de António Fragoso (peça obrigatória)*

* A partitura da peça obrigatória pode ser descarregada [AQUI](#).

27. Programa da modalidade Piano Solo, Categoria Júnior, Escalões A (até 15 anos), B (até 12 anos) e C (até 10 anos) do Concurso Margarida Magalhães Sousa:

Escalão Júnior A — até 15 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 3.º/4.º/5.º graus)

- Duas obras de estilo contrastante*
- Uma obra de compositor português**

Escalão Júnior B — até 12 anos

(repertório equivalente ou superior ao de 1.º/2.º graus)

- Duas obras de estilo contrastante*
- Uma obra de compositor português**

Escalão Júnior C — até 10 anos

(repertório equivalente ou superior ao de iniciação)

- Duas obras de estilo contrastante*

* São consideradas obras: estudos, andamentos de sonata/sonatina, peças polifónicas ou peças de autor estrangeiro.

** Pode encontrar partituras de obras de compositores portugueses em editions-ava.com e em mpmp.pt. Também pode descarregar obras inéditas, gentilmente cedidas para este concurso pelos seus autores, [AQUI](#).

Música de Câmara com Piano

28. O programa da modalidade Música de Câmara com Piano, em ambas as categorias — A (dos 16 aos 18 anos) e B (dos 12 aos 15 anos) —, é livre, devendo-se atender aos seguintes limites de tempo (referência apenas à duração de música tocada) e de número de obras:

Música de Câmara com Piano

Categoria A — dos 16 aos 18 anos (média de idades do grupo)

Minutagem	10 a 15 minutos
Número de Obras	Uma obra completa OU duas ou três peças/andamentos contrastantes, de obras de compositores diferentes e de vários períodos.

Música de Câmara com Piano

Categoria B — dos 12 aos 15 anos (média de idades do grupo)

Minutagem	5 a 10 minutos
Número de Obras	Uma obra completa OU duas ou três peças/andamentos contrastantes, de obras de compositores diferentes e de vários períodos.

29. Caso a obra completa exceda o máximo indicado na respectiva categoria, o tempo de música pode ultrapassar esse limite.
30. Não são excluídos grupos que apresentem arranjos, embora seja recomendável a apresentação de repertório original.

Prémios

Piano Solo Categoria Principal

31. Os prémios da modalidade de Piano Solo, Categoria Principal do Concurso Margarida Magalhães Sousa são os seguintes:

1.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 1000
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2025, a ser transmitido pela RTP-Açores.
- participação como solista num concerto a realizar em Ponta Delgada, em 28 de Junho de 2026.

2.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 500
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2025, a ser transmitido pela RTP-Açores.

3.º Prémio

Piano Solo

Categoria Principal — até 18 anos

- € 300
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2025, a ser transmitido pela RTP-Açores.

Categoria Júnior

Todos os escalões

Piano Solo

1.º Prémio

- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2025, a ser transmitido pela RTP-Açores.

2.º e 3.º Prémio: material didáctico

Música de Câmara com Piano Categoria A

1.º Prémio

- € 500
- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2025, a ser transmitido pela RTP-Açores.

Música de Câmara com Piano

Categoria B

1.º Prémio

- participação no concerto de laureados, no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2025, a ser transmitido pela RTP-Açores.

32. É atribuído um prémio ao melhor intérprete da peça portuguesa, que consiste na oferta de edições de partituras de obras de compositores portugueses.
33. O melhor candidato na modalidade Piano Solo e o melhor grupo na modalidade Música de Câmara com Piano residentes nos Açores participam no concerto de laureados, a realizar no Teatro Micaelense, no dia 28 de Junho de 2025.
34. Todos os candidatos recebem um diploma de participação.

Júri

35. O júri é constituído por 3 elementos.
36. As decisões do júri são soberanas e inapeláveis. Quando um candidato ao concurso é aluno de um elemento do júri, esse elemento abstém-se de qualquer avaliação do candidato.
37. O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer prémio.
38. O júri pode atribuir em cada categoria 1.º, 2.º e 3.º Prémios, bem como menções honrosas. Não há 1.ºs prémios *ex aequo*. Perante a atribuição de prémio monetário *ex aequo*, este será dividido, em partes iguais, pelo número de vencedores.
39. Os resultados do Concurso Margarida Magalhães Sousa são divulgados no dia **28 de Maio** de 2025 na secção dedicada ao concurso no site do CRPD — crpd.edu.azores.gov.pt/mms

Júri da 3.ª Edição

Paulo Pacheco — Presidente do Júri

Fotografia © by João Vasco



Paulo Pacheco (n.1976, S. Miguel), iniciou os estudos com Graça Paiva e António Teves no Conservatório de Ponta Delgada. É Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), onde se formou na classe de piano de Miguel Henriques e de música de câmara com Olga Prats. É detentor do Master in Music pela Universidade do Norte do Texas onde estudou sob a orientação de Vladimir Viardo. Actualmente, frequenta o Doutoramento em Artes Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e ESML. Obteve, em 2017, o Título de

Especialista em Música – Música de Câmara. Igualmente, neste domínio, foi-lhe atribuído o Certificado de Formador pelo CCPFC em 2021.

Laureado pelo Prémio Jovens Músicos (PJM) em 1999, com o 1º Prémio de Música de Câmara (nível superior), tem dedicado, como intérprete, uma ampla parte da sua actividade com diversas formações de câmara onde aprofundou e interpretou um vasto repertório com cerca de trinta registos para a Antena 2. Partilha o palco com o flautista Nuno Inácio desde 2004, com quem gravou um disco dedicado à música portuguesa em 2023. Destacam-se os recitais realizados nos Festivais de Música em Barcelona, Toulouse, Vigo, Frankfurt, Estoril, Coimbra, Guimarães, Mafra e Açores. Apresentou-se no Museu Gulbenkian, nos Teatros São Luiz e São Carlos, Aula Magna, Culturgest, CCB e Casa da Música. Apresentou-se a solo com as Orquestras Sinfónica Juvenil, Metropolitana de Lisboa, Nacional do Porto e Filarmonia das Beiras. Em

2024, no âmbito da 3ª edição do Piano City Madrid, interpretou um programa dedicado à música portuguesa.

É professor adjunto na ESML desde 2005, onde desenvolve uma actividade docente no domínio da música de câmara e do piano. Entre 2004 e 2022 leccionou na Academia Nacional Superior de Orquestra, onde coordenou a Música de Câmara durante 13 anos. Até ao momento, leccionou cerca de 230 grupos em 52 formações de câmara diferentes. No seu currículo docente, conta com 8 grupos laureados no PJM. Neste âmbito, registe-se a selecção dos seus grupos para participarem no Harmos Festival no Porto, Festival Internacional de Música do Estoril, Semana da Composição da ESML e Concertos Jovens Solistas. Tem sido convidado a orientar masterclasses de música de câmara em Portugal e em várias instituições congéneres europeias em países como o Chipre, Estónia, Finlândia, Itália, Irlanda, Letónia, Polónia e Reino Unido. É membro da European Chamber Music Teachers Association desde 2013.

Inês Andrade



A pianista Inês Andrade apresenta-se regularmente em recitais a solo e música de câmara, tendo actuado pela Europa, América do Norte, Ásia e África, em espaços como o Weill Recital Hall do Carnegie Hall (Nova Iorque, EUA), Calderwood Hall (Boston, EUA), Centro Cultural de Belém (Lisboa,

Portugal), Teatro Comunale Luigi Russolo (Portogruaro, Itália), The Esplanade (Singapura) e Shenzhen Concert Hall (Shenzhen, China).

Aplaudida pelo lirismo das suas interpretações, bem como pela sua “excelente técnica e capacidade de elaboração no *toucher*” (*Diário de Notícias*) depois da sua interpretação do Concerto de Grieg com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, também

actuou como solista com a NYU Symphony Orchestra, a Orquestra Filarmónica Portuguesa, a Orquestra ArtQuest, a Orquestra Sem Fronteiras, a Orquestra Sinfónica da ESML, a Orquestra MPMP, entre outras, trabalhando com maestros como Ari Peltó, Osvaldo Ferreira, Martim Sousa Tavares, Jonathan Haas, Vasco Azevedo, Pedro Neves, Rui Pinheiro e Harris Ipock.

Nos últimos anos, tem-se dedicado particularmente ao estudo e divulgação da música portuguesa para piano e música de câmara. Apresentou em concerto cerca de uma centena de peças de compositores portugueses do último século, incluindo estreias de obras que lhe foram dedicadas, foi convidada a participar no documentário da RTP *A Vida Breve de António Fragoso* e a sua dissertação *Tradition and Innovation in the Piano Works of Portuguese Composer António Fragoso* ganhou um prémio atribuído pela BU Arts Initiative.

Inês Andrade concluiu o curso de piano na Escola de Música do Conservatório Nacional e a Licenciatura em Música na Escola Superior de Música de Lisboa com 20 valores, tendo-lhe sido atribuído, por duas vezes, o prémio do IPL de “Melhor Aluno do Ano”. Nesta instituição, realizou ainda mestrados em Performance e Ensino da Música. Prosseguiu os seus estudos nos Estados Unidos, obtendo o Mestrado em Música na New York University e o Doutoramento em Artes Musicais na Boston University. Ao longo da sua formação, estudou de forma regular com os professores Ana Valente, Miguel Henriques, José Ramón Méndez e Pavel Nersessian e participou em inúmeras *masterclasses* com alguns dos pianistas mais conceituados internacionalmente, como Jerome Lowenthal, Solomon Mikowsky, Vitaly Margulis, Boris Berman, Alexander Kobrin, Jeffrey Swann, Galina Eguiazarova, entre outros.

É fundadora e directora artística do Bendada International Music Festival e professora de Piano e Música de Câmara na Escola Superior de Música de Lisboa.

José Ramón Méndez



Descrito como “um artista com um som refinado e um tremendo poder construtivo” e aclamado pela *Hoja del Lunes* de Madrid como “o pianista espanhol da sua geração”, José Ramón Méndez é um dos pianistas espanhóis de maior destaque da actualidade.

As suas apresentações mais recentes incluem o primeiro concerto para piano de Chopin com a Orquestra Sinfónica Nacional de Cuba e as *Noites nos Jardins de Espanha* de Manuel de Falla com a Nittany Valley Symphony, bem como diversas performances a solo e de música de câmara nos Estados Unidos, Europa e Ásia. Actuou no *Performance Today* da WQXR e na Classical KMFA. Foi convidado a

apresentar-se em vários festivais de música, incluindo o Festival Caramoor, o Barge Music Series, o Festival Internacional de Piano das Ilhas Canárias, o Music at Penn’s Woods, o Amalfi Coast International Music Festival, o Tocando el Cielo, o Musica en Compostela, o Stony Brook International Piano Festival e o Santander International Music Festival, entre muitos outros. Como músico de câmara, colaborou com artistas de renome, como Karl Leister, Itzhak Perlman, Michael Tree, Pascual Martínez-Forteza e Pinchas Zukerman.

Recebeu as suas primeiras lições de música do seu pai e aos 7 anos já se apresentava em estações de televisão e rádio espanholas. Fez a sua estreia a solo aos 11 anos na Sociedade Filarmónica de Oviedo, em Espanha, sendo o mais jovem a fazê-lo na história da sociedade. Ganhou reconhecimento internacional quando interpretou o primeiro concerto para piano de Liszt sob a direcção de Sergiu Commissiona no Concertgebouw em Amesterdão. Desde então, tem dado concertos extensivamente na sua terra natal, Espanha, nos Estados Unidos, Itália, Inglaterra, Portugal, Holanda e Japão, recebendo grande aclamação.

Aos 18 anos, o sucesso de Méndez levou-o para os Estados Unidos, onde iniciou os

seus estudos na Manhattan School of Music em Nova Iorque. Concluiu a licenciatura e o mestrado em performance com o renomado pedagogo Solomon Mikowsky e posteriormente terminou o seu Doutoramento em Artes Musicais sob a orientação de Byron Janis e Miyoko Lotto. Durante o seu tempo em Nova Iorque, ganhou prémios de topo em vários concursos internacionais, incluindo o Concurso Internacional de Piano Pilar Bayona, o Concurso Internacional de Piano Hilton Head Island, o Concurso Frédéric Chopin de Nova Iorque e o Concurso Internacional de Piano Hermanos Guerrero, entre outros.

A carreira pedagógica de Méndez começou em 1996, quando foi convidado a leccionar *masterclasses* na Escola de Música de Gijón. Desde então, tem dado *masterclasses* em várias cidades de Espanha, incluindo Lugo, Avilés, Valência, Gijón, Oviedo, Santiago de Compostela e Las Palmas de Gran Canaria, bem como nos Estados Unidos, em escolas de música de renome como o Oberlin Conservatory, Northwestern University, University of Michigan e Columbus State University. Leccionou também como assistente de Miyoko Lotto no Perlman Music Program, um programa para jovens músicos talentosos fundado pelo reconhecido violinista Itzhak Perlman. Foi professor do departamento de piano da University of Texas at Austin, New York University, The Pennsylvania State University, Northwestern University e Northern Arizona University. É o director artístico e professor do Gijon International Piano Festival em Gijón, Espanha, sendo frequentemente convidado a actuar e a leccionar em vários festivais de Verão.

Apoio

novobanco
DOS AÇORES

Parceria

TEATRO
MICAELENSE

 **RTP AÇORES**